

0172 - APROXIMANDO O PÚBLICO DA CIA ÉXCITON: A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO.

- Mariana Tumoli Matos (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Ellen Lirani Silva (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Silvia Deutsch (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - mariana_mtm31@hotmail.com.

Introdução: Dentro das propostas do projeto de extensão Cia Éxciton, destacam-se: aulas abertas à comunidade; apresentações pela cidade e região, e criação de um novo espetáculo anualmente. Em todas as propostas a participação do público é inevitável, entretanto a interação com ele, seja direta ou indireta, passa a ser alvo de discussão, questionando-se qual seria a melhor forma de colocar em prática essa interação e qual o retorno tanto para a comunidade como para a Cia.

Objetivos: Os objetivos deste estudo foram apresentar e analisar criticamente as formas de interação da Cia com o público, assim como verificar a importância da mesma. **Métodos:**

Objetivando a interação com o público, a Cia Éxciton apresenta as seguintes ações: montagem coreográfica ao final de cada módulo referente ao conteúdo aprendido nas aulas; em relação ao espetáculo apresentado todo fim do ano, a Cia cria algumas coreografias que acontecem diretamente na plateia, com o público sendo cada vez mais inserido na obra e no contexto apresentado; ao final de cada espetáculo a Cia inicia uma conversa esclarecendo o papel do projeto de extensão e abrindo para perguntas e um consequente debate sobre o que foi transmitido com o espetáculo e como a Cia chegou nele. **Resultados:**

A partir do retorno e adesão em nossas aulas, pode-se dizer que a interação com o público é de grande importância tanto para o crescimento da Cia como para o entendimento da comunidade acerca do que é proposto. Pensando na proposta de criação coreográfica com a comunidade envolvida nas aulas, tal possibilita que os mesmos exponham uma técnica recém-aprendida e seus corpos muitas vezes superando alguns medos na exposição em público. Em relação ao espetáculo a forma de interação com o público sofreu algumas alterações durante os últimos anos na Cia. Atualmente buscamos produzir coreografias onde a interação com o público acontece na tentativa de aproximá-los do espetáculo, possibilitando que eles se sintam parte dele. Para que isso aconteça realizamos algumas montagens executadas na plateia, o que simula a participação do público como parte da coreografia. Por fim, nas conversas ao final dos espetáculos o questionamento e um consequente debate sobre o que foi transmitido e como a Cia chegou nele passou a ser rotina nas apresentações. O público se mostra intrigado com o que acabou de assistir e tem interesse em confirmar se o que entendeu é realmente o que a Cia quis transmitir. Em cada apresentação é possível observar os diferentes rumos que esse debate em função do público que assiste. Jovens estudantes normalmente são mais críticos, mas nem sempre tomam a iniciativa de questionar. Questionamentos acontecem por estudantes mais velhos que acabam desencadeando o questionamento dos demais.